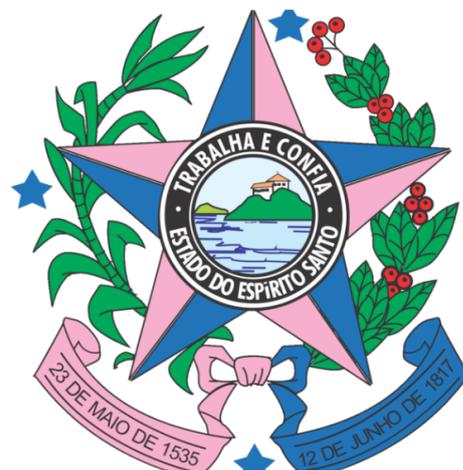


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (IPAJM)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

IPAJM



Relatório Anual de Investimentos 2024

Vitória, 2024



Sumário

➤	INTRODUÇÃO	3
➤	CENÁRIOS ECONÔMICOS	3
➤	RESULTADO DA CARTEIRA	5
▪	RENTABILIDADE E META DA CARTEIRA	5
▪	EVOLUÇÃO MENSAL	6
▪	RISCO DA CARTEIRA	7
▪	LIQUIDEZ DA CARTEIRA	7
➤	DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA	9
▪	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO E PATRIMÔNIO X RESOLUÇÃO	9
▪	GRÁFICO	9
➤	ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA	10
▪	DETALHAMENTO DAS APLICAÇÕES POR SEGMENTO	11
✓	RENDA FIXA	11
✓	RENDA VARIÁVEL	13
✓	FUNDOS DO EXTERIOR	13
✓	FUNDOS ESTRUTURADOS	13
✓	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	13
➤	ORÇAMENTO POR GESTOR	14
▪	DIVISÃO DE PATRIMÔNIO POR GESTOR	14
▪	DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	15
➤	FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	16



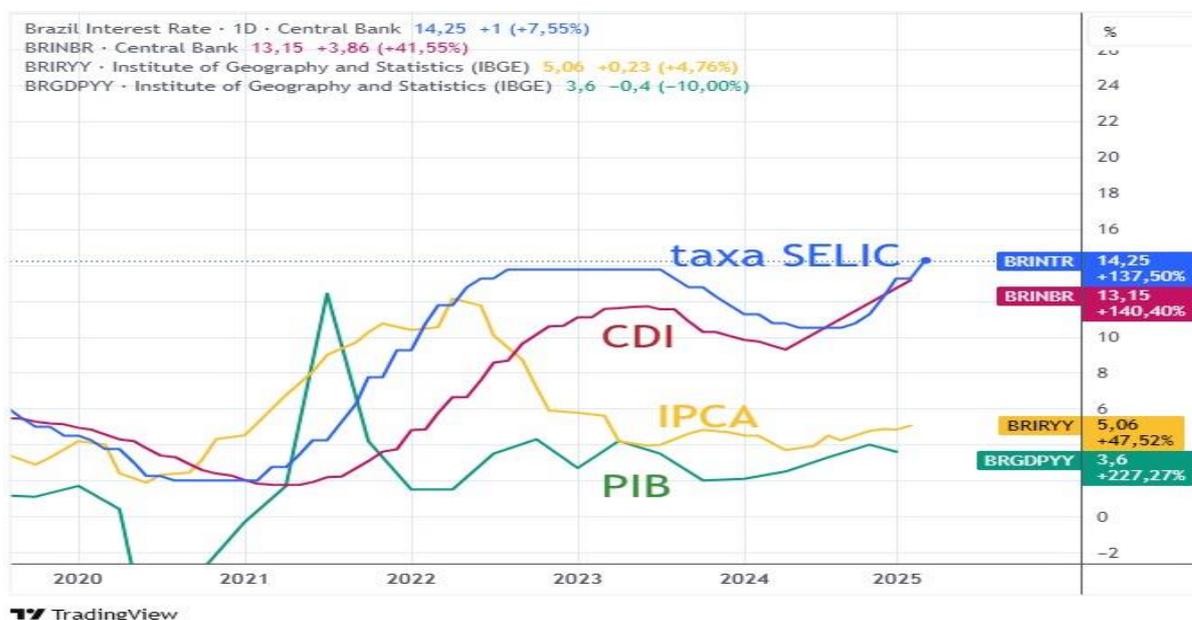
➤ INTRODUÇÃO

Com o intuito de prezar pela transparência, na medida em que sua relevância é claramente notória, além da necessidade de manter interação entre os servidores e o Estado do Espírito Santo, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo (IPAJM), divulga o relatório anual de investimentos, referente ao ano-calendário 2024.

No decorrer deste instrumento, procura-se deixar evidente a reunião de todas as informações pertinentes ao exercício anual, englobando a conjuntura econômica, os resultados obtidos em relação às metas estabelecidas (eficácia), o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, bem como a composição e a distribuição dos ativos.

➤ CENÁRIOS ECONÔMICOS

Durante 2024, o país observou uma trajetória de moderação inflacionária, fruto das ações coordenadas do Banco Central e das medidas de aperto monetário, embora os desafios externos e os choques de oferta mantivessem a inflação acima da meta, exigindo constante vigilância. Sobre o ritmo empregado pela taxa SELIC, o gráfico abaixo evidencia o comportamento:



Fonte: TradingView



A SELIC caiu entre janeiro e maio, permanecendo-se estável entre junho e julho, voltando a subir a partir de setembro. Paralelamente, o mercado de trabalho apresentou sinais de melhora, com uma redução gradual na taxa de desemprego, resultado de políticas de estímulo ao emprego e de uma retomada moderada dos investimentos, embora desafios estruturais ainda se façam presentes em diversos setores da economia. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou um crescimento moderado, impulsionado pelo consumo interno e pelos investimentos, em um cenário marcado por cautela devido às incertezas globais, onde o equilíbrio entre as políticas fiscais e monetárias foi essencial para manter a atividade econômica em um ritmo sustentável, mesmo que ajustes fossem necessários para preservar a estabilidade macroeconômica.

Nos Estados Unidos, a economia enfrentou um cenário de inflação moderada, que levou a Reserva Federal a adotar uma política de juros elevados, visando controlar os preços, restringir o crédito e influenciar os fluxos financeiros internacionais. O mercado de trabalho americano manteve sua resiliência, equilibrando a robustez do emprego com as medidas de ajuste monetário, o que resultou em um crescimento econômico contido, mas sustentável. Essas decisões impactaram o Brasil, pois o encarecimento dos financiamentos internacionais e a volatilidade no câmbio elevaram o custo do capital e afetaram os investimentos externos no país.

Na Europa, o ambiente econômico foi marcado por desafios inflacionários, intensificados pelos aumentos nos preços de energia e alimentos, o que levou o Banco Central Europeu a adotar uma postura de aperto monetário, elevando os juros e restringindo os estímulos econômicos. A atividade econômica na região apresentou fragilidades, com variações na dinâmica do emprego entre os países membros, atribuídas a choques externos e à necessidade de ajustes estruturais. Esse cenário de incerteza e de crescimento mais contido influenciou as exportações brasileiras e os investimentos estrangeiros, dada a importância da Europa como parceiro comercial do Brasil.

Na China, 2024 foi marcado por uma desaceleração do crescimento econômico, decorrente de processos de reestruturação interna, desafios no setor imobiliário e ajustes na política de estímulo. A moderação do ritmo de expansão impactou a inflação e levou a decisões cautelosas em relação à taxa de juros, com o objetivo de evitar bolhas de ativos e excessos de liquidez. Essa desaceleração teve efeitos significativos para o Brasil, já que a redução na demanda por commodities, principal segmento de exportação, afetou as balanças comerciais e reforçou a necessidade de diversificação das parcerias econômicas, destacando a importância de ajustes estruturais para mitigar a vulnerabilidade frente aos choques externos.



➤ **RESULTADO DA CARTEIRA**

Analisando o ano de 2024, constata-se que a quebra de expectativas, principalmente, quanto ao rumo que tomou a taxa de juros no país, foi um desafio para o ente.

Os piores dois meses em rentabilidade frente à meta atuarial foram os meses de abril e dezembro. Nos dois meses, o pior rendimento dentro da carteira vincula-se ao artigo 8º I – Renda Variável (Fundo de Ações). Em abril performou **-3,32** e em dezembro **-4,24**. Isso se deve à recaída sem limites da bolsa brasileira (IBOVESPA), sendo que em abril assumiu o patamar próximo de 123.000 pontos, já em dezembro, fechou-se o ano no patamar próximo de 120.000 pontos, assumindo o pior desempenho desde 2021. O principal fator que conduziu a esse cenário se deve à falta de clareza e falha na condução de temas relevantes, como reforma tributária e marco fiscal.

Já os dois melhores meses, fevereiro e junho. Os principais responsáveis pela performance foram os ativos do artigo 9º (BDRs). Em fevereiro, destaca-se uma forte valorização, impulsionado principalmente pela alta das bolsas americanas, em especial das big techs como Nvidia, Microsoft e Amazon, que divulgaram resultados acima do esperado e seguiram beneficiadas pelo entusiasmo em torno da inteligência artificial. Além disso, a expectativa de corte de juros nos EUA aumentou o apetite por risco globalmente, favorecendo ativos como ações. No cenário doméstico, o corte da Selic e um ambiente fiscal relativamente estável também contribuíram para o bom desempenho desses papéis na carteira. Em junho de 2024, destaca-se a confluência entre um ambiente global de otimismo econômico, ajustes positivos nas políticas monetárias internacionais, estabilidade nos mercados e a influência favorável das variações cambiais, que criou um cenário propício para a valorização dos BDRs.

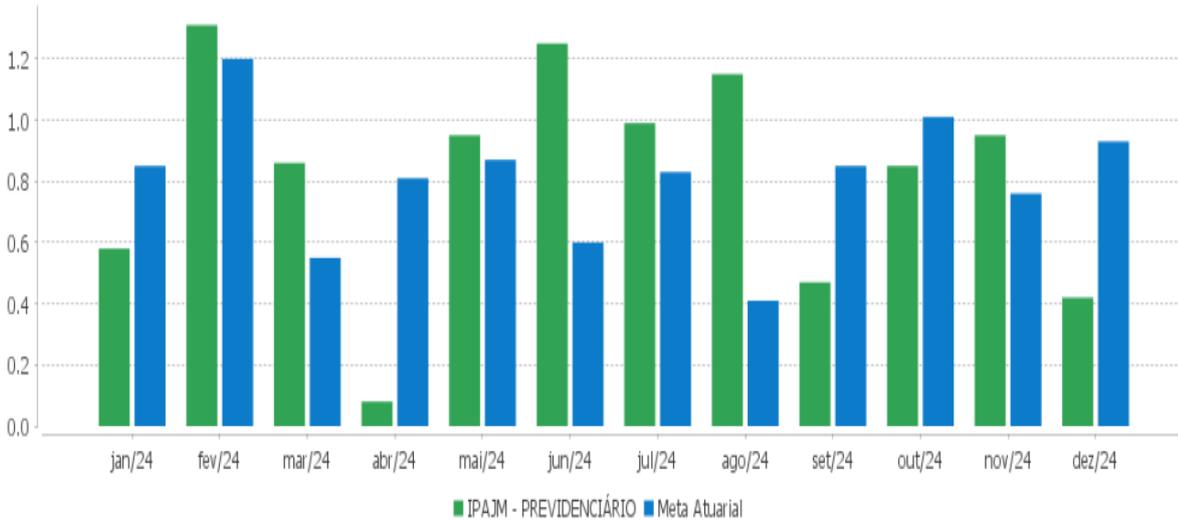
No acumulado de 2024, o resultado da carteira alcançou 10,30%, contra uma meta de 10,09%.

▪ **RENTABILIDADE E META DA CARTEIRA**

O gráfico abaixo confirma as explicações supracitadas, demonstrando a rentabilidade mensal frente à meta atuarial durante o ano de 2024.



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses

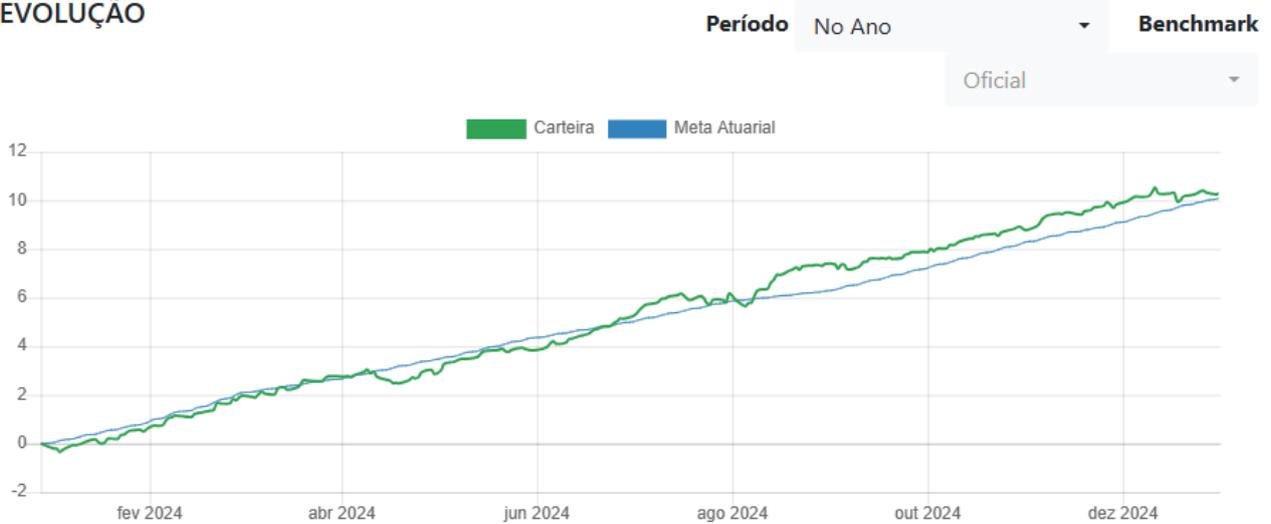


Fonte: LDB Consultoria

▪ EVOLUÇÃO MENSAL

Para complementar, abaixo um gráfico com a evolução do desempenho acumulado da carteira frente à meta atuarial.

EVOLUÇÃO



Fonte: LDB Consultoria



▪ RISCO DA CARTEIRA

Como é possível observar abaixo, apenas os ativos que estão enquadrados no 11º artigo obtiveram um VaR acima do limite definido na Política de Investimentos para o ano de 2024. Abrindo a carteira, encontramos apenas o ativo “CAIXA RIO BRAVO FI DE FII – CXRI11”, que vem há meses performando negativamente quanto à rentabilidade, e, além disso, com o índice sharpe negativo, indicando que está entregando menos retorno por unidade de risco, evidenciando que o risco assumido para tal ativo não está compensando. A respeito do comportamento de tal ativo, primeiro é importante destacar que ele representa apenas 0,16% da carteira de investimentos atual. Ademais, já há discussão entre os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos para possível estratégia de venda futura, sempre primando por mitigar ao máximo os impactos na carteira.

Carteira: IPAJM - PREVIDENCIÁRIO	Data Extrato: 31/12/2024
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS	

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%		Value-At-Risk (R\$): 53.031.488,99		Value-At-Risk: 0,64				
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,75	0,22	5,00	0,10	-0,27	0,72	7.092.688.454,73	86,01
Artigo 8º	15,24	5,71	20,00	0,32	-0,34	-4,24	552.848.739,26	6,70
Artigo 9º	16,21	6,82	20,00	0,14	0,14	3,23	342.858.126,59	4,16
Artigo 10º	8,58	3,18	20,00	0,08	-0,21	-0,90	244.445.112,39	2,96
Artigo 11º	42,38	20,29	10,00	0,00	-0,11	-3,69	13.420.000,00	0,16
IPAJM - PREVIDENCIÁRIO		0,64		0,64			8.246.260.432,97	100,00

Fonte: LDB Consultoria

▪ LIQUIDEZ DA CARTEIRA

O quadro de análise de liquidez abaixo mostra, basicamente, como os recursos do ente estão distribuídos de acordo com o prazo em que podem ser convertidos em dinheiro (resgatados). A maior fatia da carteira (cerca de 53,44% do total) está alocada em investimentos de longo prazo



(acima de 365 dias). Para um RPPS, que tem obrigações de longo prazo, faz sentido manter boa parte dos recursos em aplicações mais extensas, visando rentabilidade superior e alinhamento com as metas atuariais de médio e longo prazo. Cerca de 45% dos recursos podem ser resgatados em até 30 dias, indicando uma parcela significativa de alta liquidez. Para um RPPS, é importante ter liquidez suficiente para cobrir eventuais saídas de caixa (como benefícios e pensões), então essa fatia supre a necessidade de recursos imediatos ou de curto prazo. Somando-se à faixa anterior, temos agora perto de 46,55% do total investido em prazos de até 1 ano. Percebe-se que, nesse intervalo (31 a 365 dias), o montante é relativamente pequeno (aproximadamente 1,3% do total da carteira), o que sugere que a maior parte dos recursos de curto prazo já está concentrada na faixa de até 30 dias. Ademais, RPPS possui regras de liquidez que exigem manter um valor em investimentos de curto prazo para garantir pagamentos de benefícios. Os números indicam que o fundo atende (ou mesmo supera) essa necessidade, pois quase metade dos recursos está em ativos de rápida conversão em dinheiro. Esse perfil de alocação conversa diretamente com a estratégia de **priorizar títulos públicos marcados na curva**, pois ao marcar os títulos públicos “na curva”, o RPPS obtém maior previsibilidade de fluxo de caixa e de resultados. Essa marcação ameniza a volatilidade momentânea e se alinha à necessidade de honrar compromissos previdenciários de longo prazo. Ademais, manter a maior parte dos recursos em títulos de longo prazo, com marcação na curva, possibilita rendimentos mais estáveis e adequados às metas atuariais, pois o RPPS tem horizonte de investimento extenso.

Carteira: IPAJM - PREVIDENCIÁRIO

Data Extrato: 31/12/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	3.730.536.348,81	45,24	3.730.536.348,81	45,24	
de 31 dias a 365 dias	108.991.199,82	1,32	3.839.527.548,63	46,56	
acima de 365 dias	4.406.732.884,34	53,44	8.246.260.432,97	100,00	

Fonte: LDB Consultoria



➤ DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

▪ DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO E PATRIMÔNIO X RESOLUÇÃO

Carteira: IPAJM - PREVIDENCIÁRIO

Data Extrato: 31/12/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	4.406.732.884,34	53,44	40,00	50,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	1.417.944.266,79	17,19	5,00	17,00	40,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	1.268.011.303,60	15,38	10,00	17,00	50,00	0,00	60,00
	Total Renda Fixa	7.092.688.454,73	86,01					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	552.848.739,26	6,70	2,00	7,80	20,00	0,00	30,00
	Total Renda Variável	552.848.739,26	6,70					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	342.858.126,59	4,16	2,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	342.858.126,59	4,16					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	244.445.112,39	2,96	2,00	2,50	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	244.445.112,39	2,96					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	13.420.000,00	0,16	0,00	0,20	3,00	0,00	5,00
	Total Fundos Imobiliários	13.420.000,00	0,16					5,00
Total		8.246.260.432,97	100,00					

Fonte: LDB Consultoria

▪ GRÁFICO



Fonte: Comitê de Investimentos – IPAJM

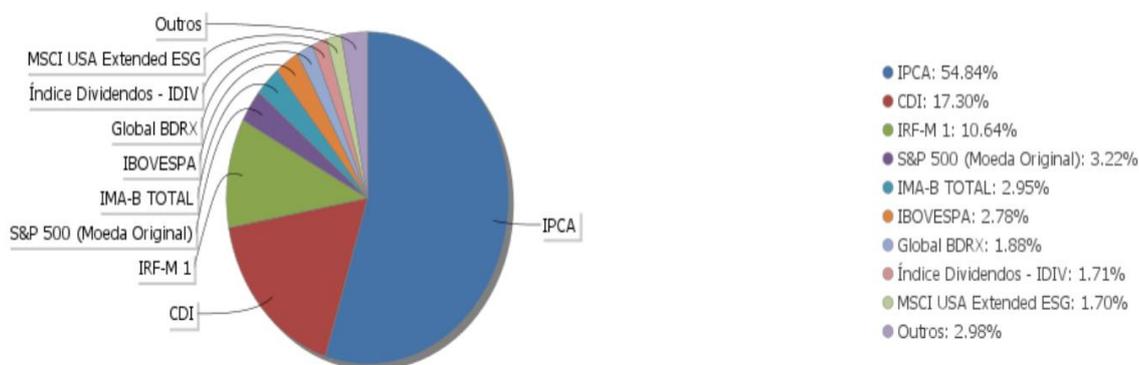
Dados: LDB Consultoria



➤ ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA

A diversificação da carteira é fundamental para reduzir riscos e aumentar a resiliência do portfólio. Ao distribuir os recursos entre diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, exterior, imobiliário, etc.), o regime evita a concentração em um único tipo de risco — seja ele de mercado, crédito ou liquidez. Isso permite que eventuais perdas em um segmento sejam compensadas por ganhos em outros, contribuindo para a estabilidade dos retornos no longo prazo, o que é essencial para garantir a solvência e o cumprimento dos compromissos previdenciários. Abaixo evidencia-se a alocação dos ativos por estratégia:

Alocação Por Estratégia



Fonte: LDB Consultoria



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS



IPAJM

▪ DETALHAMENTO DAS APLICAÇÕES POR SEGMENTO

✓ RENDA FIXA

RENDA FIXA 86,01%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830	4,71	0,06	-1,63	-1,17	116.472.013,45	1,41
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,640000%)	0,35	0,05	0,98	10,85	136.572.171,24	1,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,645000%)	0,35	0,05	0,98	10,85	136.521.505,14	1,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,681000%)	0,35	0,05	0,99	10,89	136.157.893,47	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,706000%)	0,35	0,05	0,99	10,92	45.302.003,49	0,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,616100%)	0,40	0,05	0,98	10,82	93.375.860,48	1,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,621700%)	0,40	0,05	0,98	10,83	93.325.150,50	1,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,642300%)	0,40	0,05	0,98	10,85	93.138.979,92	1,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,661100%)	0,40	0,05	0,98	10,87	139.454.218,08	1,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,726000%)	0,41	0,05	0,99	10,94	138.581.444,82	1,68
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,475000%)	0,45	0,05	0,97	10,67	47.131.818,09	0,57
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,511000%)	0,45	0,05	0,97	10,71	46.935.865,23	0,57
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,531000%)	0,45	0,05	0,97	10,73	93.655.116,34	1,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,576000%)	0,45	0,05	0,98	10,78	139.755.187,98	1,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,662500%)	0,46	0,05	0,98	10,87	138.372.068,70	1,68
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,700000%)	0,46	0,05	0,99	10,91	137.778.682,92	1,67
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,752000%)	0,46	0,05	0,99	10,97	91.307.805,46	1,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,761000%)	0,46	0,05	0,99	10,98	91.214.018,30	1,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,790000%)	0,46	0,05	0,99	11,01	90.912.741,32	1,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,945000%)	0,47	0,05	1,01	11,17	89.326.606,62	1,08
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,151100%)	0,22	0,05	1,02	3,73	87.278.993,52	1,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,22	0,05	1,04	2,89	85.074.600,56	1,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,420100%)	0,22	0,05	1,04	2,94	84.707.786,62	1,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,444000%)	0,22	0,05	1,05	3,31	84.484.767,96	1,02
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,586600%)	0,22	0,05	1,06	2,42	83.171.660,06	1,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,622200%)	0,22	0,05	1,06	2,33	82.848.449,70	1,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670100%)	0,22	0,05	1,06	1,30	123.624.937,80	1,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,677000%)	0,22	0,05	1,06	2,13	82.354.685,32	1,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,703000%)	0,22	0,05	1,07	2,25	41.060.964,12	0,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,705000%)	0,22	0,05	1,07	2,25	41.052.015,30	0,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,385000%)	0,48	0,04	0,96	10,58	48.698.870,73	0,59
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797000%)	0,51	0,05	0,99	11,01	138.622.240,92	1,68
TESOURO	NTN-B 150850 (5,841000%)	0,51	0,05	1,00	11,06	137.857.906,29	1,67



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS



IPAJM

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,887200%)	0,51	0,05	1,00	11,11	91.374.833,88	1,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,931000%)	0,51	0,05	1,00	11,16	136.314.366,24	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,961600%)	0,51	0,05	1,01	11,19	135.795.729,42	1,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,041000%)	0,52	0,05	1,01	11,27	134.463.934,26	1,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,071500%)	0,52	0,05	1,02	11,30	133.957.667,85	1,62
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,162200%)	0,22	0,05	1,02	4,17	88.313.108,76	1,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,249100%)	0,22	0,05	1,03	5,01	87.378.658,82	1,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,316000%)	0,22	0,05	1,04	5,08	86.669.771,80	1,05
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,379000%)	0,22	0,05	1,04	5,07	43.005.183,26	0,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,408000%)	0,22	0,05	1,04	2,99	85.709.528,20	1,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,462000%)	0,22	0,05	1,05	2,68	85.153.648,48	1,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,731000%)	0,22	0,05	1,07	2,03	82.467.422,92	1,00
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,46	0,05	0,94	10,58	4.406.732.884,34	53,44

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BANESTES	BANESTES	BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA	0,03	0,03	0,69	7,80	34.912.214,86	0,42	1.335.200.142,63	2,61
BANESTES	BANESTES	BANESTES PREVIDENCIÁRIO FI RF IMA-B	4,57	0,05	-2,44	-2,67	5.650.745,89	0,07	131.077.274,31	4,31
BANESTES	BANESTES	BANESTES REFERENCIAL FI RF IRF-M1	0,43	0,05	0,73	9,33	2.008.689,03	0,02	158.328.221,17	1,27
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,62	0,05	-2,62	-2,69	138.921.039,75	1,68	3.482.330.917,61	3,99
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,45	0,05	0,68	9,17	588.404.572,46	7,14	8.464.677.137,84	6,95
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,10	0,05	-0,31	5,92	116.980.085,67	1,42	6.393.295.147,70	1,83
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,66	0,05	-2,66	-2,72	98.557.370,74	1,20	2.738.410.858,21	3,60
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,45	0,05	0,69	9,33	286.890.059,52	3,48	8.167.774.869,09	3,51
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,41	0,05	0,20	6,26	115.667.816,02	1,40	3.670.341.424,26	3,15
XP	XP	TREND PÓS-FIXADO FIC FI RENDA FIXA SIMPLES	0,09	0,05	0,84	2,93	29.951.672,85	0,36	10.662.277.341,92	0,28
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b		1,18	0,05	-0,02	6,80	1.417.944.266,79	17,19			

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BANESTES	BANESTES	BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF	1,01	0,04	0,29	7,49	9.836.374,46	0,12	147.617.486,06	6,66
BANESTES	BANESTES	BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI	0,08	0,03	0,78	11,17	204.739.651,00	2,48	3.294.832.295,71	6,21
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,04	0,04	0,82	9,77	710.453,63	0,01	4.174.516.271,82	0,02
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,06	0,04	0,80	10,88	289.079.568,41	3,51	20.140.019.415,30	1,44
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06	0,05	0,83	11,03	763.626.495,04	9,26	18.901.575.347,13	4,04
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,03	0,04	0,84	9,75	18.761,06	0,00	1.293.155.601,47	0,00
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a		0,05	0,04	0,81	10,96	1.268.011.303,60	15,38			

Renda Fixa		0,40	0,05	0,72	9,93	7.092.688.454,73	86,01
------------	--	------	------	------	------	------------------	-------

Fonte: LDB Consultoria



✓ RENDA VARIÁVEL

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo
				Dia	Mês	Ano			
BANESTES	BANESTES	BANESTES FIC DE FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL	14,74	-0,20	-7,25	-20,12	11.797.904,33	0,14	70.602.571,04
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	12,44	-0,03	-1,90	27,38	114.654.178,62	1,39	1.645.749.399,25
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	12,32	-0,00	-4,81	-8,03	43.672.674,34	0,53	516.608.485,34
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	12,86	-0,00	-4,26	-9,99	44.975.055,95	0,55	573.702.274,63
BB	BB	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	13,11	0,16	-3,90	-6,24	43.052.085,09	0,52	748.715.817,46
BB	BB	BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	11,95	-0,02	-3,85	-14,27	127.050.709,74	1,54	946.195.965,92
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	19,08	-0,00	-7,99	-25,56	70.452.835,70	0,85	480.746.975,23
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	11,69	-0,00	-4,11	-5,69	97.193.295,49	1,18	971.373.998,81
Sub-total Artigo 8º I			11,12	-0,00	-4,24	-6,67	552.848.739,26	6,70	
Renda Variável			11,12	-0,00	-4,24	-6,67	552.848.739,26	6,70	

Fonte: LDB Consultoria

✓ FUNDOS DO EXTERIOR

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA	15,98	-0,00	3,21	55,74	140.426.764,96	1,70	1.932.886.786,33	7,27
BB	BB	BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	16,30	-0,00	-0,41	33,27	47.334.152,39	0,57	668.766.250,51	7,08
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	16,56	-0,00	4,40	68,28	155.097.209,24	1,88	3.298.833.640,03	4,70
Sub-total Artigo 9º III			15,50	-0,00	3,23	56,42	342.858.126,59	4,16		
Investimentos no Exterior			15,50	-0,00	3,23	56,42	342.858.126,59	4,16		

Fonte: LDB Consultoria

✓ FUNDOS ESTRUTURADOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FIC FI	0,66	0,04	0,70	8,19	93.563.015,64	1,13	9.803.846.861,23	0,95
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	12,31	0,04	-1,87	28,64	150.882.096,75	1,83	2.100.762.128,65	7,18
Sub-total Artigo 10º I			7,42	0,04	-0,90	19,96	244.445.112,39	2,96		
Investimentos Estruturados			7,42	0,04	-0,90	19,96	244.445.112,39	2,96		

Fonte: LDB Consultoria

✓ FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	35,32	0,00	-3,69	-8,28	13.420.000,00	0,16	121.831.486,32	11,02
Sub-total Artigo 11º			35,32	0,00	-3,69	-8,28	13.420.000,00	0,16		
Fundos Imobiliários			45,97	0,00	-3,69	-8,28	13.420.000,00	0,16		

Fonte: LDB Consultoria



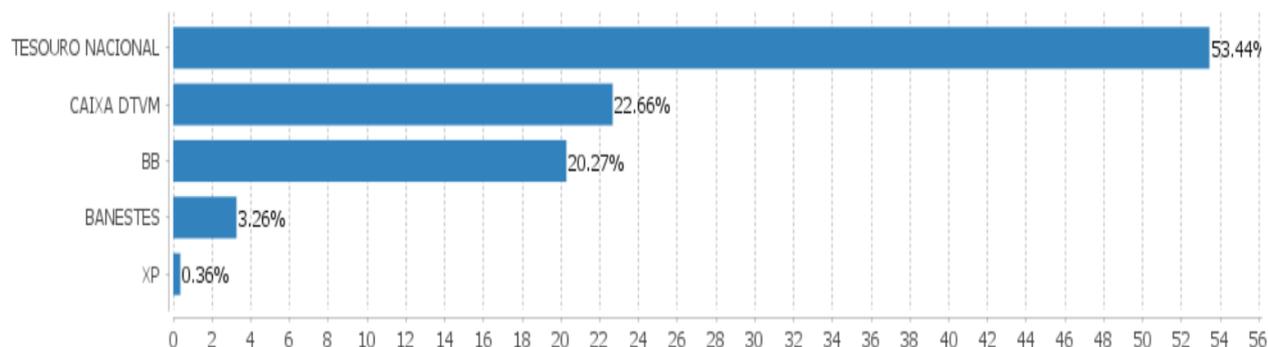
➤ ORÇAMENTO POR GESTOR

Analisar a alocação de recursos por gestor é importante porque permite ao RPPS monitorar a qualidade da gestão terceirizada, avaliando se os gestores estão entregando resultados compatíveis com seus mandatos e com o risco assumido. Isso ajuda a identificar desvios de estratégia, concentração excessiva ou baixa diversificação dentro dos fundos, além de facilitar comparações de desempenho entre diferentes gestores. Com essa análise, é possível tomar decisões mais informadas sobre realocação de recursos, mitigando riscos operacionais e buscando melhor eficiência na gestão dos investimentos previdenciários.

Eis abaixo a demonstração da relação percentual do patrimônio por gestor:

▪ **DIVISÃO DE PATRIMÔNIO POR GESTOR**

Alocação por Gestor



Fonte: LDB Consultoria

A elevada alocação de 53,44% atribuída ao gestor Tesouro Nacional reflete, de maneira consistente, a estratégia do RPPS de investir em títulos públicos de longo prazo com marcação na curva. Essa predominância se justifica por diversos fatores, entre eles:

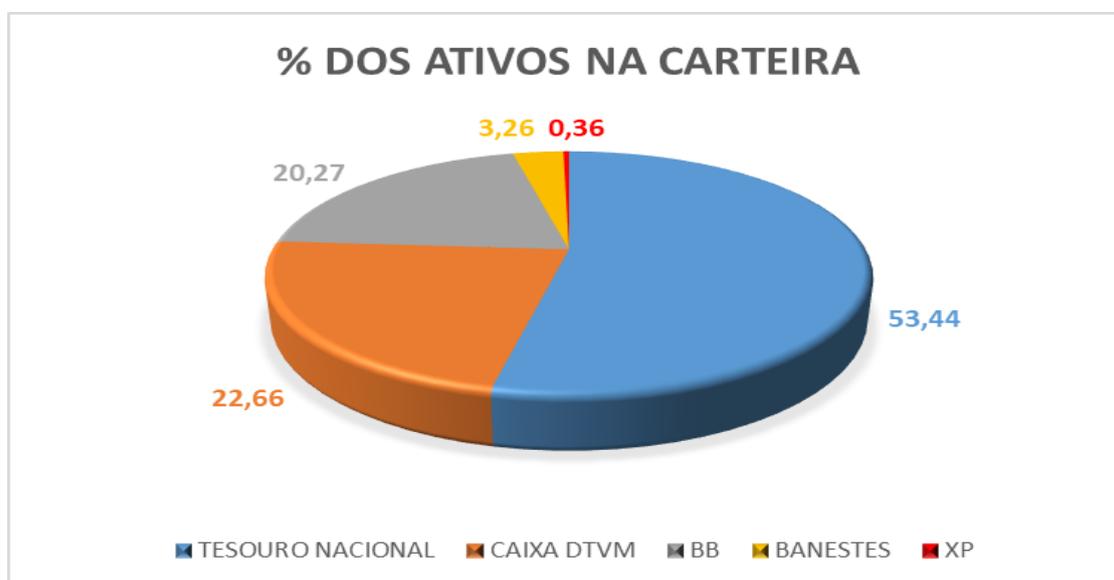
- 1) **Solidez e Segurança dos Títulos Públicos:** Os títulos públicos administrados pelo Tesouro Nacional são considerados ativos de baixa volatilidade e alto grau de segurança. Essa característica é fundamental para um RPPS, cuja missão é assegurar o cumprimento das obrigações previdenciárias de longo prazo, minimizando riscos que possam comprometer a estabilidade financeira.



- 2) **Alinhamento com a Política de Investimentos:** A estratégia de concentrar investimentos em títulos públicos está em consonância com as diretrizes de preservar o patrimônio e garantir a liquidez necessária para atender às demandas imediatas e futuras. O papel do Tesouro Nacional, como gestor desses títulos, é central, pois viabiliza a implementação eficaz dessa política. Atualmente, a Política de Investimentos tem por meta/objetivo os 60% de alocação.

▪ DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

Eis abaixo a demonstração gráfica da alocação de recursos por gestor:



Fonte: Comitê de Investimentos – IPAJM
Dados: LDB Consultoria



➤ FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

“Ficar de olho” no fluxo de caixa dos investimentos é essencial para garantir que o RPPS tenha recursos disponíveis nos momentos certos para honrar seus compromissos com aposentadorias e pensões. Essa análise permite identificar entradas e saídas previstas de recursos, avaliar a liquidez da carteira, planejar resgates ou novas aplicações com maior eficiência e evitar a necessidade de venda forçada de ativos em momentos desfavoráveis do mercado. Além disso, auxilia na compatibilização entre o passivo atuarial e os ativos da carteira, contribuindo para a sustentabilidade financeira do regime.

Como o fluxo de caixa do ano de 2024 gerou um arquivo extenso, decidiu-se disponibilizá-lo em um arquivo Excel. Eis ao lado em dois formatos, sendo o primeiro para o público interno e gerencial do IPAJM (rede interna) e o segundo para o público externo:



Nada mais havendo a comentar, encerra-se o presente Relatório Anual de Investimentos do ano de 2024, em 16 (dezesesseis) folhas.

Vitória, 27 de março de 2025.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 31/03/2025 11:20:12 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 31/03/2025 11:42:48 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 31/03/2025 12:10:57 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
STC - IPAJM - GOVES
assinado em 31/03/2025 15:49:25 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 31/03/2025 12:00:00 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 31/03/2025 15:49:25 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - SFX - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-KQRNTX>